# Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2020/21

Departamento de Informática Universidade do Minho

Maio de 2021

Grupo nr.	27
a89559	Alberto Leal Fernandes
a89521	Alexandra Dias Candeias
a89607	João Paulo Ribeiro Pereira
a89570	Tiago Carvalho Freitas

#### 1 Preâmbulo

Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

## 2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro. O ficheiro cp2021t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2021t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2021t.zip e executando:

```
$ lhs2TeX cp2021t.lhs > cp2021t.tex
$ pdflatex cp2021t
```

em que <u>lhs2tex</u> é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em <u>LATEX</u> e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex --lib
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2021t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2021t.lhs
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>O suffixo 'lhs' quer dizer literate Haskell.

Abra o ficheiro cp2021t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

### 3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 (ou 4) alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo D com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTeX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2021t.aux
$ makeindex cp2021t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell e a biblioteca Gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss --lib
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Pode-se ainda controlar o número de casos de teste e sua complexidade, como o seguinte exemplo mostra:

```
> quickCheckWith stdArgs { maxSuccess = 200, maxSize = 10 } prop
+++ OK, passed 200 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo C disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

#### 3.1 Stack

O Stack é um programa útil para criar, gerir e manter projetos em Haskell. Um projeto criado com o Stack possui uma estrutura de pastas muito específica:

- Os módulos auxiliares encontram-se na pasta *src*.
- O módulos principal encontra-se na pasta app.
- A lista de depêndencias externas encontra-se no ficheiro package.yaml.

Pode aceder ao GHCi utilizando o comando:

```
stack ghci
```

Garanta que se encontra na pasta mais externa **do projeto**. A primeira vez que correr este comando as depêndencias externas serão instaladas automaticamente.

Para gerar o PDF, garanta que se encontra na diretoria *app*.

## Problema 1

Os tipos de dados algébricos estudados ao longo desta disciplina oferecem uma grande capacidade expressiva ao programador. Graças à sua flexibilidade, torna-se trivial implementar DSLs e até mesmo linguagens de programação.

Paralelamente, um tópico bastante estudado no âmbito de Deep Learning é a derivação automática de expressões matemáticas, por exemplo, de derivadas. Duas técnicas que podem ser utilizadas para o cálculo de derivadas são:

- Symbolic differentiation
- Automatic differentiation

*Symbolic differentiation* consiste na aplicação sucessiva de transformações (leia-se: funções) que sejam congruentes com as regras de derivação. O resultado final será a expressão da derivada.

O leitor atento poderá notar um problema desta técnica: a expressão inicial pode crescer de forma descontrolada, levando a um cálculo pouco eficiente. *Automatic differentiation* tenta resolver este problema, calculando **o valor** da derivada da expressão em todos os passos. Para tal, é necessário calcular o valor da expressão **e** o valor da sua derivada.

Vamos de seguida definir uma linguagem de expressões matemáticas simples e implementar as duas técnicas de derivação automática. Para isso, seja dado o seguinte tipo de dados,

```
 \begin{aligned} \mathbf{data} \ & ExpAr \ a = X \\ & \mid N \ a \\ & \mid Bin \ BinOp \ (ExpAr \ a) \ (ExpAr \ a) \\ & \mid Un \ UnOp \ (ExpAr \ a) \\ & \mathbf{deriving} \ (Eq, Show) \end{aligned}
```

onde BinOp e UnOp representam operações binárias e unárias, respectivamente:

```
\begin{aligned} \mathbf{data} \; BinOp &= Sum \\ \mid Product \\ \mathbf{deriving} \; (Eq, Show) \\ \mathbf{data} \; UnOp &= Negate \\ \mid E \\ \mathbf{deriving} \; (Eq, Show) \end{aligned}
```

O construtor E simboliza o exponencial de base e.

Assim, cada expressão pode ser uma variável, um número, uma operação binária aplicada às devidas expressões, ou uma operação unária aplicada a uma expressão. Por exemplo,

```
Bin\ Sum\ X\ (N\ 10)
```

designa x + 10 na notação matemática habitual.

1. A definição das funções inExpAr e baseExpAr para este tipo é a seguinte:

```
\begin{split} in ExpAr &= [\underline{X}, num\_ops] \text{ where} \\ num\_ops &= [N, ops] \\ ops &= [bin, \widehat{U}n] \\ bin &(op, (a, b)) = Bin \ op \ a \ b \\ base ExpAr \ f \ g \ h \ j \ k \ l \ z = f + (g + (h \times (j \times k) + l \times z)) \end{split}
```

Defina as funções *outExpAr* e *recExpAr*, e teste as propriedades que se seguem.

**Propriedade** [QuickCheck] 1 inExpAr e outExpAr são testemunhas de um isomorfismo, isto é, inExpAr outExpAr = id e  $outExpAr \cdot idExpAr = id$ :

```
prop\_in\_out\_idExpAr :: (Eq\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool

prop\_in\_out\_idExpAr = inExpAr \cdot outExpAr \equiv id

prop\_out\_in\_idExpAr :: (Eq\ a) \Rightarrow OutExpAr\ a \rightarrow Bool

prop\_out\_in\_idExpAr = outExpAr \cdot inExpAr \equiv id
```

2. Dada uma expressão aritmética e um escalar para substituir o X, a função

```
eval\_exp :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a
```

calcula o resultado da expressão. Na página 12 esta função está expressa como um catamorfismo. Defina o respectivo gene e, de seguida, teste as propriedades:

**Propriedade** [QuickCheck] 2 A função eval\_exp respeita os elementos neutros das operações.

```
prop\_sum\_idr :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_sum\_idr \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} sum\_idr \ \mathbf{where}
   sum\_idr = eval\_exp \ a \ (Bin \ Sum \ exp \ (N \ 0))
prop\_sum\_idl :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_sum\_idl \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} sum\_idl \ \mathbf{where}
   sum\_idl = eval\_exp \ a \ (Bin \ Sum \ (N \ 0) \ exp)
prop\_product\_idr :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_product\_idr \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} prod\_idr \ \mathbf{where}
   prod\_idr = eval\_exp \ a \ (Bin \ Product \ exp \ (N \ 1))
prop\_product\_idl :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_product\_idl \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} prod\_idl \ \mathbf{where}
   prod\_idl = eval\_exp \ a \ (Bin \ Product \ (N \ 1) \ exp)
prop_{-e}id :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool
prop_{-}e_{-}id \ a = eval_{-}exp \ a \ (Un \ E \ (N \ 1)) \equiv expd \ 1
prop\_negate\_id :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool
prop\_negate\_id\ a = eval\_exp\ a\ (Un\ Negate\ (N\ 0)) \equiv 0
```

Propriedade [QuickCheck] 3 Negar duas vezes uma expressão tem o mesmo valor que não fazer nada.

```
prop\_double\_negate :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool

prop\_double\_negate \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} eval\_exp \ a \ (Un \ Negate \ exp))
```

3. É possível otimizar o cálculo do valor de uma expressão aritmética tirando proveito dos elementos absorventes de cada operação. Implemente os genes da função

```
optmize\_eval :: (Floating \ a, Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a
```

que se encontra na página 12 expressa como um hilomorfismo<sup>2</sup> e teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 4 A função optimize\_eval respeita a semântica da função eval.

```
prop\_optimize\_respects\_semantics :: (Floating\ a, Real\ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool\ prop\_optimize\_respects\_semantics\ a\ exp\ =\ eval\_exp\ a\ exp\ \stackrel{?}{=}\ optmize\_eval\ a\ exp
```

- 4. Para calcular a derivada de uma expressão, é necessário aplicar transformações à expressão original que respeitem as regras das derivadas:<sup>3</sup>
  - Regra da soma:

$$\frac{d}{dx}(f(x) + g(x)) = \frac{d}{dx}(f(x)) + \frac{d}{dx}(g(x))$$

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Qual é a vantagem de implementar a função *optimize\_eval* utilizando um hilomorfismo em vez de utilizar um catamorfismo com um gene "inteligente"?

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Apesar da adição e multiplicação gozarem da propriedade comutativa, há que ter em atenção a ordem das operações por causa dos testes.

• Regra do produto:

$$\frac{d}{dx}(f(x)g(x)) = f(x) \cdot \frac{d}{dx}(g(x)) + \frac{d}{dx}(f(x)) \cdot g(x)$$

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

```
sd :: Floating \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow ExpAr \ a
```

que, dada uma expressão aritmética, calcula a sua derivada. Testes a fazer, de seguida:

**Propriedade** [QuickCheck] 5 A função sd respeita as regras de derivação.

```
prop\_const\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool prop\_var\_rule :: Bool prop\_var\_rule :: Bool prop\_sum\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_sum\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_sum\_rule \ exp1 \ exp2 = sd\ (Bin\ Sum\ exp1\ exp2) \equiv sum\_rule\ \mathbf{where} sum\_rule = Bin\ Sum\ (sd\ exp1)\ (sd\ exp2) prop\_product\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_product\_rule \ exp1 \ exp2 = sd\ (Bin\ Product\ exp1\ exp2) \equiv prod\_rule\ \mathbf{where} prod\_rule = Bin\ Sum\ (Bin\ Product\ exp1\ (sd\ exp2))\ (Bin\ Product\ (sd\ exp1)\ exp2) prop\_e\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_e\_rule \ exp = sd\ (Un\ E\ exp) \equiv Bin\ Product\ (Un\ E\ exp)\ (sd\ exp) prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (Real\ a, Floating\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool prop\_negate\_rule :: (
```

5. Como foi visto, *Symbolic differentiation* não é a técnica mais eficaz para o cálculo do valor da derivada de uma expressão. *Automatic differentiation* resolve este problema cálculando o valor da derivada em vez de manipular a expressão original.

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

```
ad :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow a
```

que, dada uma expressão aritmética e um ponto, calcula o valor da sua derivada nesse ponto, sem transformar manipular a expressão original. Testes a fazer, de seguida:

**Propriedade** [QuickCheck] 6 Calcular o valor da derivada num ponto r via ad é equivalente a calcular a derivada da expressão e avalia-la no ponto r.

```
prop\_congruent :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_congruent \ a \ exp = ad \ a \ exp \stackrel{?}{=} eval\_exp \ a \ (sd \ exp)
```

#### Problema 2

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.<sup>4</sup>

Para o caso de funções sobre os números naturais ( $\mathbb{N}_0$ , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

$$fib \ 0 = 1$$
  
 $fib \ (n+1) = f \ n$ 

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Lei (3.94) em [2], página 98.

```
f 0 = 1
f (n+1) = fib n + f n
```

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop\ (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.<sup>5</sup>
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em *init* coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau  $ax^2 + bx + c$  em  $\mathbb{N}_0$ . Seguindo o método estudado nas aulas<sup>6</sup>, de  $f = ax^2 + bx + c$  derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

```
f \ 0 = c

f \ (n+1) = f \ n+k \ n

k \ 0 = a+b

k \ (n+1) = k \ n+2 \ a
```

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

```
f' a b c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)

init = (c, a + b)
```

O que se pede então, nesta pergunta? Dada a fórmula que dá o n-ésimo número de Catalan,

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \tag{1}$$

derivar uma implementação de  $C_n$  que não calcule factoriais nenhuns. Isto é, derivar um ciclo-for

```
cat = \cdots for loop\ init\ \mathbf{where}\ \cdots
```

que implemente esta função.

**Propriedade** [QuickCheck] 7 A função proposta coincidem com a definição dada:

$$prop\_cat = (\geqslant 0) \Rightarrow (catdef \equiv cat)$$

**Sugestão**: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

#### Problema 3

As curvas de Bézier, designação dada em honra ao engenheiro Pierre Bézier, são curvas ubíquas na área de computação gráfica, animação e modelação. Uma curva de Bézier é uma curva paramétrica, definida por um conjunto  $\{P_0,...,P_N\}$  de pontos de controlo, onde N é a ordem da curva.

O algoritmo de *De Casteljau* é um método recursivo capaz de calcular curvas de Bézier num ponto. Apesar de ser mais lento do que outras abordagens, este algoritmo é numericamente mais estável, trocando velocidade por correção.

 $<sup>^5</sup>$ Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Secção 3.17 de [2] e tópico Recursividade mútua nos vídeos das aulas teóricas.



Figura 1: Exemplos de curvas de Bézier retirados da Wikipedia.

De forma sucinta, o valor de uma curva de Bézier de um só ponto  $\{P_0\}$  (ordem 0) é o próprio ponto  $P_0$ . O valor de uma curva de Bézier de ordem N é calculado através da interpolação linear da curva de Bézier dos primeiros N-1 pontos e da curva de Bézier dos últimos N-1 pontos.

A interpolação linear entre 2 números, no intervalo [0, 1], é dada pela seguinte função:

```
\begin{array}{l} linear1d :: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q} \to OverTime \ \mathbb{Q} \\ linear1d \ a \ b = formula \ a \ b \ \mathbf{where} \\ formula :: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q} \to Float \to \mathbb{Q} \\ formula \ x \ y \ t = ((1.0 :: \mathbb{Q}) - (to_{\mathbb{Q}} \ t)) * x + (to_{\mathbb{Q}} \ t) * y \end{array}
```

A interpolação linear entre 2 pontos de dimensão N é calculada através da interpolação linear de cada dimensão.

O tipo de dados NPoint representa um ponto com N dimensões.

```
type NPoint = [\mathbb{Q}]
```

Por exemplo, um ponto de 2 dimensões e um ponto de 3 dimensões podem ser representados, respetivamente, por:

```
p2d = [1.2, 3.4]

p3d = [0.2, 10.3, 2.4]
```

O tipo de dados *OverTime a* representa um termo do tipo *a* num dado instante (dado por um *Float*).

```
type OverTime\ a = Float \rightarrow a
```

O anexo C tem definida a função

```
calcLine :: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint)
```

que calcula a interpolação linear entre 2 pontos, e a função

```
deCasteljau :: [\mathit{NPoint}] \rightarrow \mathit{OverTime}\ \mathit{NPoint}
```

que implementa o algoritmo respectivo.

1. Implemente *calcLine* como um catamorfismo de listas, testando a sua definição com a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 8 Definição alternativa.

```
prop\_calcLine\_def :: NPoint \rightarrow NPoint \rightarrow Float \rightarrow Bool

prop\_calcLine\_def \ p \ q \ d = calcLine \ p \ q \ d \equiv zipWithM \ linear1d \ p \ q \ d
```

2. Implemente a função de Casteljau como um hilomorfismo, testando agora a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 9 Curvas de Bézier são simétricas.

```
\begin{array}{l} prop\_bezier\_sym :: [[\mathbb{Q}]] \to Gen \ Bool \\ prop\_bezier\_sym \ l = all \ (<\Delta) \cdot calc\_difs \cdot bezs \ \langle \$ \rangle \ elements \ ps \ \mathbf{where} \\ calc\_difs = (\lambda(x,y) \to zipWith \ (\lambda w \ v \to \mathbf{if} \ w \geqslant v \ \mathbf{then} \ w - v \ \mathbf{else} \ v - w) \ x \ y) \\ bezs \ t = (deCasteljau \ l \ t, deCasteljau \ (reverse \ l) \ (from_{\mathbb{Q}} \ (1 - (to_{\mathbb{Q}} \ t)))) \\ \Delta = 1e-2 \end{array}
```

3. Corra a função *runBezier* e aprecie o seu trabalho<sup>7</sup> clicando na janela que é aberta (que contém, a verde, um ponto inicila) com o botão esquerdo do rato para adicionar mais pontos. A tecla *Delete* apaga o ponto mais recente.

### Problema 4

Seja dada a fórmula que calcula a média de uma lista não vazia x,

$$avg \ x = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^{k} x_i \tag{2}$$

onde k = length x. Isto é, para sabermos a média de uma lista precisamos de dois catamorfismos: o que faz o somatório e o que calcula o comprimento a lista. Contudo, é facil de ver que

$$avg~[a]=a$$
 
$$avg(a:x)=\frac{1}{k+1}(a+\sum_{i=1}^k x_i)=\frac{a+k(avg~x)}{k+1}~\text{para}~k=length~x$$

Logo avg está em recursividade mútua com length e o par de funções pode ser expresso por um único catamorfismo, significando que a lista apenas é percorrida uma vez.

- 1. Recorra à lei de recursividade mútua para derivar a função  $avg\_aux = ([b, q])$  tal que  $avg\_aux = \langle avg, length \rangle$  em listas não vazias.
- 2. Generalize o raciocínio anterior para o cálculo da média de todos os elementos de uma LTree recorrendo a uma única travessia da árvore (i.e. catamorfismo).

Verifique as suas funções testando a propriedade seguinte:

**Propriedade** [QuickCheck] 10 A média de uma lista não vazia e de uma LTree com os mesmos elementos coincide, a menos de um erro de 0.1 milésimas:

```
prop\_avg :: Ord \ a \Rightarrow [a] \rightarrow Property

prop\_avg = nonempty \Rightarrow diff \leq 0.000001 where

diff \ l = avg \ l - (avgLTree \cdot genLTree) \ l

genLTree = [(lsplit)]

nonempty = (>[])
```

### Problema 5

(**NB**: Esta questão é **opcional** e funciona como **valorização** apenas para os alunos que desejarem fazê-la.)

Existem muitas linguagens funcionais para além do Haskell, que é a linguagem usada neste trabalho prático. Uma delas é o F# da Microsoft. Na directoria fsharp encontram-se os módulos Cp, Nat e LTree codificados em F#. O que se pede é a biblioteca BTree escrita na mesma linguagem.

Modo de execução: o código que tiverem produzido nesta pergunta deve ser colocado entre o \begin{verbatim} e o \end{verbatim} da correspondente parte do anexo D. Para além disso, os grupos podem demonstrar o código na oral.

 $<sup>^7</sup>$ A representação em Gloss é uma adaptação de um projeto de Harold Cooper.

# **Anexos**

## A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:<sup>8</sup>

$$id = \langle f, g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{cases}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package LATEX xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \mathbb{I}_g \mathbb{N} \downarrow & & \downarrow id + \mathbb{I}_g \mathbb{N} \\ B \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

## B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina<sup>9</sup>, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até i=n da função exponencial  $exp\ x=e^x$ , via série de Taylor:

$$exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!}$$
 (3)

Seja  $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$  a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que  $e \ x \ 0 = 1$  e que  $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ . Se definirmos  $h \ x \ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$  teremos  $e \ x \ e \ h \ x$  em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para  $h \ x \ n$  etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$e \ x \ 0 = 1$$
 $e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n$ 
 $h \ x \ 0 = x$ 
 $h \ x \ (n+1) = x \ / \ (s \ n) * h \ x \ n$ 
 $s \ 0 = 2$ 
 $s \ (n+1) = 1 + s \ n$ 

Segundo a regra de algibeira descrita na página 3.1 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$e'$$
  $x = prj$  · for loop init where  
init =  $(1, x, 2)$   
loop  $(e, h, s) = (h + e, x / s * h, 1 + s)$   
 $prj$   $(e, h, s) = e$ 

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup>Exemplos tirados de [2].

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup>Cf. [2], página 102.

## C Código fornecido

## Problema 1

```
expd :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow a

expd = Prelude.exp

\mathbf{type} \ OutExpAr \ a = () + (a + ((BinOp, (ExpAr \ a, ExpAr \ a)) + (UnOp, ExpAr \ a)))
```

#### Problema 2

Definição da série de Catalan usando factoriais (1):

```
catdef n = (2 * n)! \div ((n + 1)! * n!)
```

Oráculo para inspecção dos primeiros 26 números de Catalan<sup>10</sup>:

```
\begin{array}{l} oracle = [\\ 1,1,2,5,14,42,132,429,1430,4862,16796,58786,208012,742900,2674440,9694845,\\ 35357670,129644790,477638700,1767263190,6564120420,24466267020,\\ 91482563640,343059613650,1289904147324,4861946401452\\ ] \end{array}
```

#### Problema 3

Algoritmo:

```
\begin{array}{l} deCasteljau :: [NPoint] \rightarrow OverTime \ NPoint \\ deCasteljau \ [] = nil \\ deCasteljau \ [p] = \underline{p} \\ deCasteljau \ l = \lambda pt \rightarrow (calcLine \ (p \ pt) \ (q \ pt)) \ pt \ \mathbf{where} \\ p = deCasteljau \ (init \ l) \\ q = deCasteljau \ (tail \ l) \end{array}
```

Função auxiliar:

```
\begin{array}{l} calcLine:: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ calcLine\ [] = \underline{nil} \\ calcLine\ (p:x) = \overline{g}\ p\ (calcLine\ x)\ \mathbf{where} \\ g:: (\mathbb{Q}, NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ g\ (d,f)\ l = \mathbf{case}\ l\ \mathbf{of} \\ [] \rightarrow nil \\ (x:xs) \rightarrow \lambda z \rightarrow concat\ \$\ (sequenceA\ [singl\cdot linear1d\ d\ x,f\ xs])\ z \end{array}
```

2D:

```
\begin{array}{l} bezier2d :: [NPoint] \rightarrow OverTime \ (Float, Float) \\ bezier2d \ [] = \underline{(0,0)} \\ bezier2d \ l = \lambda z \rightarrow (from_{\mathbb{Q}} \times from_{\mathbb{Q}}) \cdot (\lambda[x,y] \rightarrow (x,y)) \ \$ \ ((deCasteljau \ l) \ z) \end{array}
```

Modelo:

```
 \begin{aligned} \mathbf{data} \ World &= World \ \{ \ points :: [ \ NPoint ] \\ , \ time :: Float \\ \} \\ initW :: World \\ initW &= World \ [] \ 0 \end{aligned}
```

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup>Fonte: Wikipedia.

```
tick :: Float \rightarrow World \rightarrow World
      tick \ dt \ world = world \ \{ \ time = (time \ world) + dt \}
      actions :: Event \rightarrow World \rightarrow World
      actions (EventKey (MouseButton LeftButton) Down \_ p) world =
         world \{ points = (points \ world) + [(\lambda(x, y) \rightarrow \mathsf{map} \ to_{\mathbb{Q}} \ [x, y]) \ p] \}
       actions (EventKey (SpecialKey KeyDelete) Down _ _) world =
         world \{ points = cond (\equiv []) id init (points world) \}
      actions \_world = world
      scaleTime :: World \rightarrow Float
      scaleTime\ w = (1 + cos\ (time\ w))/2
      bezier2dAtTime :: World \rightarrow (Float, Float)
      bezier2dAtTime\ w = (bezier2dAt\ w)\ (scaleTime\ w)
      bezier2dAt :: World \rightarrow OverTime (Float, Float)
      bezier2dAt \ w = bezier2d \ (points \ w)
      thicCirc :: Picture
      thicCirc = ThickCircle \ 4 \ 10
      ps :: [Float]
      ps = \mathsf{map}\ from_{\mathbb{Q}}\ ps'\ \mathbf{where}
         ps' :: [\mathbb{Q}]
         ps' = [0, 0.01..1] -- interval
Gloss:
      picture :: World \rightarrow Picture
      picture\ world = Pictures
         [animateBezier (scaleTime world) (points world)
         , Color\ white \cdot Line \cdot {\sf map}\ (bezier2dAt\ world)\ \$\ ps
         , Color blue · Pictures \ [Translate (from_{\mathbb{Q}} \ x) \ (from_{\mathbb{Q}} \ y) \ thicCirc \ | \ [x,y] \leftarrow points \ world]
         , Color green $ Translate cx cy thicCirc
          where
         (cx, cy) = bezier2dAtTime\ world
Animação:
       animateBezier :: Float \rightarrow [NPoint] \rightarrow Picture
       animateBezier \_[] = Blank
       animateBezier \ \_ \ [\_] = Blank
       animateBezier \ t \ l = Pictures
         [animateBezier\ t\ (init\ l)]
         , animateBezier t (tail l)
         , Color red \cdot Line \$ [a, b]
         , Color orange $ Translate ax ay thicCirc
         , Color orange $ Translate bx by thicCirc
          where
         a@(ax, ay) = bezier2d (init l) t
         b@(bx, by) = bezier2d (tail l) t
Propriedades e main:
      runBezier :: IO ()
      runBezier = play (InWindow "Bézier" (600,600) (0,0))
         black 50 initW picture actions tick
      runBezierSym :: IO ()
      runBezierSym = quickCheckWith (stdArgs \{ maxSize = 20, maxSuccess = 200 \}) prop\_bezier\_sym
    Compilação e execução dentro do interpretador:<sup>11</sup>
      main = runBezier
      run = do \{ system "ghc cp2021t"; system "./cp2021t" \}
```

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup>Pode ser útil em testes envolvendo Gloss. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função *main*.

## QuickCheck

Código para geração de testes:

```
instance Arbitrary\ UnOp\ where arbitrary\ =\ elements\ [Negate,E] instance Arbitrary\ BinOp\ where arbitrary\ =\ elements\ [Sum,Product] instance (Arbitrary\ a)\ \Rightarrow\ Arbitrary\ (ExpAr\ a)\ where arbitrary\ =\ do\ binop\ \leftarrow\ arbitrary\ unop\ \leftarrow\ arbitrary\ unop\ \leftarrow\ arbitrary\ exp1\ \leftarrow\ arbitrary\ exp1\ \leftarrow\ arbitrary\ exp2\ \leftarrow\ arbitrary\ a\ \rightarrow\ arbitrar
```

## Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
 \begin{aligned} &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 0 \Rightarrow \\ (\Rightarrow) & :: (\mathit{Testable prop}) \Rightarrow (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{prop}) \to a \to \mathit{Property} \\ p \Rightarrow f = \lambda a \to p \ a \Rightarrow f \ a \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 0 \Leftrightarrow \\ (\Leftrightarrow) & :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to a \to \mathit{Property} \\ p \Leftrightarrow f = \lambda a \to (p \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (f \ a)) \ .\&\&. \ (f \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (p \ a)) \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 4 \equiv \\ (\equiv) & :: \mathit{Eq} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \equiv g = \lambda a \to f \ a \equiv g \ a \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 4 \leqslant \\ (\leqslant) & :: \mathit{Ord} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \leqslant g = \lambda a \to f \ a \leqslant g \ a \\ &\inf \mathbf{x} \ 4 \land \\ (\land) & :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \land g = \lambda a \to ((f \ a) \land (g \ a)) \end{aligned}
```

## D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto, disgramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Valoriza-se a escrita de pouco código que corresponda a soluções simples e elegantes.

### Problema 1

São dadas:

```
\begin{array}{l} {\it cataExpAr~g=g\cdot recExpAr~(cataExpAr~g)\cdot outExpAr}\\ {\it anaExpAr~g=inExpAr\cdot recExpAr~(anaExpAr~g)\cdot g}\\ {\it hyloExpAr~h~g=cataExpAr~h\cdot anaExpAr~g} \end{array}
```

```
\begin{array}{l} eval\_exp :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a \\ eval\_exp \ a = cataExpAr \ (g\_eval\_exp \ a) \\ optmize\_eval :: (Floating \ a, Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a \\ optmize\_eval \ a = hyloExpAr \ (gopt \ a) \ clean \\ sd :: Floating \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow ExpAr \ a \\ sd = \pi_2 \cdot cataExpAr \ sd\_gen \\ ad :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow a \\ ad \ v = \pi_2 \cdot cataExpAr \ (ad\_gen \ v) \end{array}
```

Definir:

```
outExpAr X = i_1 ()
outExpAr (N \ a) = i_2 (i_1 \ a)
outExpAr (Bin \ op \ a \ b) = i_2 (i_2 \ (i_1 \ (op, (a, b))))
outExpAr (Un \ op \ a) = i_2 (i_2 \ (i_2 \ (op, a)))
```

A seguir apresenta-se uma restrição ao functor base de ExpAr. Ao elemento N a deste data type, vamos aplicar uma função  ${\bf g}$  ao executar o processo recursivo da estrutura. À variável X constante, e aos operadores, vamos sempre preservar a identidade num processo recursivo, pois são sempre os mesmos qualquer que seja a transformação a aplicar, e não devem ser afetados. Às expressões (ExpAr) associadas a cada operador, vamos aplicar a mesma função (diferente da função g porque aqui estamos a trabalhar com expressões) para as transformar, e essa será a função g. Deste modo obtemos um novo functor base em função de g e g. O functor g0 functor g1 gor sua vez, aplica uma única função às expressões associadas aos operadores binários ou unários, e por isso, pode assumir a definição do functor base mas preservando os números (g1).

```
baseExpAr' \ g \ f = baseExpAr \ id \ g \ id \ f \ f \ id \ f -- recExpAr \ f = baseExpAr' \ id \ f -- g\_eval\_exp = \bot -- clean = \bot -- clean = \bot -- gopt = \bot sd\_gen :: Floating \ a \Rightarrow \qquad () + (a + ((BinOp, ((ExpAr \ a, ExpAr \ a), (ExpAr \ a, ExpAr \ a)))) + (UnOp, (ExpAr \ a, ExpAr \ a)))) \rightarrow (ExpAr \ a \ sd\_gen = \bot ad\_gen = \bot
```

#### Problema 2

Definir

```
\begin{aligned} loop &= \bot \\ inic &= \bot \\ prj &= \bot \end{aligned}
```

por forma a que

```
cat = prj \cdot \text{for } loop \ inic
```

seja a função pretendida. **NB**: usar divisão inteira. Apresentar de seguida a justificação da solução encontrada.

### Problema 3

```
\begin{array}{l} calcLine :: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ calcLine = cataList\ h\ \mathbf{where} \\ h = \bot \\ deCasteljau :: [NPoint] \rightarrow OverTime\ NPoint \\ deCasteljau = hyloAlgForm\ alg\ coalg\ \mathbf{where} \\ coalg = \bot \\ alg = \bot \\ hyloAlgForm = \bot \end{array}
```

### Problema 4

Solução para listas não vazias:

```
avg = \pi_1 \cdot avg\_aux avg\_aux = \bot
```

Solução para árvores de tipo LTree:

```
avgLTree = \pi_1 \cdot (|gene|) where gene = \bot
```

### Problema 5

Inserir em baixo o código F# desenvolvido, entre \begin{verbatim} e \end{verbatim}:

# Índice

```
\text{ET}_{E}X, 1
    bibtex, 2
    lhs2TeX, 1
    makeindex, 2
Cálculo de Programas, 1, 2, 5
    Material Pedagógico, 1
       BTree.hs, 8
       Cp.hs, 8
       LTree.hs, 8, 14
       Nat.hs, 8
Combinador "pointfree"
    cata, 8, 9
    either, 3, 8
Curvas de Bézier, 6, 7
Deep Learning), 3
DSL (linguaguem específica para domínio), 3
F#, 8, 14
Função
    \pi_1, 6, 9, 14
    \pi_2, 9, 13
    for, 6, 9, 13
    length, 8
    map, 11, 12
    uncurry, 3
Functor, 5, 11
Haskell, 1, 2, 8
    Gloss, 2, 11
    interpretador
       GĤCi, 2
    Literate Haskell, 1
    QuickCheck, 2
    Stack, 2
Números de Catalan, 6, 10
Números naturais (IN), 5, 6, 9
Programação
    dinâmica, 5
    literária, 1
Racionais, 7, 8, 10–12
U.Minho
    Departamento de Informática, 1
```

## Referências

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.